

# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Corte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
FILIADO NO SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO IV N.º 168	ASSINATURAS ANUAIS	
	Continente e Ilhas	20\$00
	Colónias	30\$00
	Estrangeiro	40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO		

ESPINHO, 31 de Dezembro de 1933

Redação e Administração  
Avenida Gago Coutinho, 561 — Espinho  
Composição e impressão  
MINERVA CENTRAL—AVEIRO

NUMERO  
AVULSO \$50

## Pró-Bombeiros

A propósito do nosso artigo publicado sob este título, recebemos seguinte carta:

Ex.º Sr. Director do Jornal de Espinho.

Espinho

Se é verdade que no jornal que V. Ex.ª dirigem, têm sido publicados alguns artigos que merecem a atenção de todos os que se dedicaram e dedicam a Espinho, o que sobre corporações de Bombeiros V. E.ª publicou a semana passada, deve merecer o melhor acolhimento de todos e não ainda a maior simpatia.

Na verdade Sr. Director, foi um mau passo a criação de outra corporação, mas, uma vez dada, e Deus sabe á custa de quantos sacrificios, deve ela ser dada em igualdade de circunstâncias, porque, a todo aquele que enverga uma farda de Bombeiro, anima o mesmo ideal o mesmo espirito de sacrificio, em beneficio do seu semelhante.

As freguesias de Bombeiros Voluntarios no Paiz, são outras tantas escolas de abnegação e civismo, para existir quem preste os serviços agrupamentos indispensáveis.

As freguesias, portanto, é um orgão que todos nós temos, e se V. Ex.ª não permite eu ir além que o alvitre do seu jornal de Espinho, póde organizar-se a semana dos Bombeiros Voluntarios! Como?

Com a ideia que fosse a Comissão Cruzada do Bem, e desde que fosse acolhida com o grande simpatia que merece, trataria de preparar os varios dias da semana, assim teriamos:

**Da do Proprietario:**  
Estadia todos aqueles que em propriedades, subscrevem a respectiva lista com a importância que, na proporção da consciencia entendesse;

**Da do Comerciante:**  
A mesma coisa, e a importancia subscrever seria na proporção das vendas effectuadas, a qual destinavam uma percentagem.

**Da das Casas de Espectaculo:**  
Retadas as despesas ordinarias o produto liquido seria estialo aos bombeiros;

**Da da Industria:**  
Podia estabelecer-se para os adriaes o mesmo que para os Proprietarios;

**Da das Freguezias:**  
Arreste dia os proprios Bombeiros percorreriam, em grupos a varias freguezias do Concelho, recebendo donativos, de do;

**Da dos Hoteis e Pensões.**  
bem que em pequeno numero podia ser-lhe tambem representada uma lista de subscretores;

**Dia Pró Bombeiros.**  
este dia a Comissão ou Comissões percorreriam Espinho,

## Não pode sêr!

A incoerencia de uns a ganancia de outros e a indiferença de quasi todos, afinal, vêm consentindo, criminosamente, no crime de lesa-Espinho que se vem cometendo!

Não é, infelizmente, a primeira vez que abordamos este assunto, tratando-o com a elevação que nos merecem o bom nome e a boa apparencia desta soberba Praia de Espinho, e porque temos autoridade moral para dizer o que sentimos, voltamos á carga!

Vamos entrar no Novo Ano, com as Ruínas do Bragança, no mesmo estado em que outros—não sem o nosso protesto as deixaram.

Parecem essas ruínas esgares, de figuras escarninhas tripudiando sobre as ambições de Espinho.

Emquanto num afan intencional se apressam os remendos do Casino, unica coisa que pode interessar em Espinho ao Sr. Manoel Joaquim, o Bragança antigo, agora Palacio Hotel, continua a ser um fraco atestado do nosso querer, da nossa vontade.

Iniciou-se, e encerra-se uma epoca de jogo, em que os lucros foram de considerar, e no Bragança apenas se me-

cheu para servir de officina e de Gargem para recolha do carro dos novos concessionarios do jogo!

A barbearia que funciona nos baixos, é uma gruta humiderrima onde a agua penetra em todos os cantos!

O Café o celebre aquario na mesma, e eles lá fôram a rir-se das facilidades!

Que fez a Camara para conseguir terminar com o estado de abandono das Obras que tanto desfeiam a parte baixa de Espinho, o local que toda a gente vê e admira?

Urge que Espinho se manifeste pedindo providencia a quem de direito, para por termo a um estado de ruínas que nos envergonha.

Que não seja só indiferença perante a ambição de estranhos!

Espinho, e portanto todos os que queiram á sua Beleza, deve manifestar-se agora com a mesma fê com que se manifestou, quando isto era de outra Empreza.

Não podemos apresentar na proxima Epoca de Verão o mesmo e ruinoso aspecto de hoje.

Não póde sêr!

Com borla de... arminho

## Cartas á Prima

Maricolas

Neste momento, confesso-lhe priminha, que estou como aquelle palerma que, não se lhe concedida a primeira entrevista pela sua eleição, não teve mais que dizer senão: «chove com a burra!»

Ha porém umas diferenças e que eu não sou imbecil, antes pelo contrario pois saberia aproveitar o momento, e realmente chove a potes.

Não quer o 1933, deixar-nos a sêco e d'ahi tóca a barrilar nos pesadamente, para nos limpar bem dos pecados cometidos.

A consolação que nos deixa é a de que borrifando-nos horrifica tambem as ruas que palmilhámos, purifica o ambiente e deixa as salas lavadas para o 1934 se instalar.

E olhe que, priminha, já era tempo de entrarmos a valêr, no Ano Novo, para o Estado Novo com Gente Nova.

Aquelas especies, já são muito conhecidas e já deram o que tinham a dar.

Cã na parvónia era bem justo que lhe dessem outra coisa, evitando-se desta fórma a descrença no modificar da mobilia.

A carneirã como em casa, e sem apparecer no desemprego, já sabe que os macacos lhe vão ter a casa enquanto que, aos outros, porque não são da simpatia pessoal, se fazem vãs promessas, e estas só com um grande empenho não obstante serem conhecidos como elementos que podem servir.

E para onde eu vou Priminha?!!!

Desconfio que chego ao fim sem perceber, mas, tenha paciencia, contente-se comigo porque cada vez percebo menos.

Fecho, Priminha, apeteço-lhe um Feliz Ano Novo e os melhores desejos de uns priminhos frequentes porque isso de solteira já não é para si.

Beija-lhe as mãos o

FULANO de tal

## Pensamento

Haverá amor mais puro, mais desinteressado, do que o amor maternal? não, não há. O amor de uma mãe nasce e ainda nós não existimos, e só morre com ela. Enquanto que os outros, assim como nascem espontaneos da simpatia que nos inspiram, assim espontaneamente se extinguem com a ingratião!

17/12/933

Uma Espinhense.

## BOAS-FESTAS

Aos leitores, assinantes, correspondentes, colaboradores e amigos do «Jornal de Espinho», desejamos um Novo Ano cheio de prosperidades.

angariando donativos de todos, de uma maneira geral.

Eis aqui Ex.º Sr. Director, a minha opinião, que julgo ser aceitavel e exequivel, desde que, Todos, queiram.

Só assim poderão ser eficazes os serviços que nos prestam os soldados da Paz.

Desculpe-me o espaço tomado, e oxalá a ideia frutifique.

Creia-me, etc. etc.

Um assinante

Bombeiros Voluntarios Espinhenses

Hoje 31 e amanhã 1, dá esta benemerita Associação grandiosos bailes, abrihantados por uma competente orquestra.

## Cine Jardim Recreio

O Cine-Jardim fecha o ano de 1933 com chave de ouro, apresentando hoje no seu «écran» a grande Super Produção da «Fox», cantada e falada, tendo no principal papel feminino, a formosa intérprete de «O Sinal da Cruz», *Ellissa Landi*

## O Marido da Amasona

O argumento deste belo filme decorre na velha Grecia, tendo a sua acção há 2.700 anos, tempo em que as mulheres é que partiam heroicamente para os combates e os homens ficavam em casa a cuidar dos filhos.

E' este o tema desta engraça-

dissima comédia, montada com um luxo espantoso e tendo uma reconstituição histórica mais imponente do que «Ben-Hur».

Todas as cenas do filme são encantadoras, destacando-se as Corridas de Quadrigas, O Banho das Amasonas, A Timidez dos Homens, A Guerra com os Gregos, A Marcha Triunfal de Aniope, etc.

Amanhã, á tarde e á noite, sera exibida a sensacional e célebre Super-Produção, tendo nos principais papeis, o grande trágico americano, *John Barrymore* e a linda actriz, *Joan Bennett*

## A Fera do Mar

## Teatro Aliança

O Grande Filme de Hoje

## Os meus meninos

E' um filme que nos conta a vida duma familia nos seus principais episodios, as dificuldades, os lutos, as preocupações, os dias felizes e as horas crepis. E pairando sobre tudo isto a inalteravel dedicação duma mulher: A criada velha, a mulher sem filhos, misto de avó e de mãe, que por todos se sacrifica.

Um filme onde o riso e as lagrimas se confundem

Um filme humano que enternece todas as pessoas porque repete e explica no cinema o caso de dedicação que há na historia de todos os lares.

## Um filme que fala ao coração de toda a gente

Interessante complemento no admiravel programa de hoje.

## AMANHÃ

Grande Noite de gargalhada com o divertido filme

## O Presidio Diverte-se

e a grande Super-produção

## Caça-los Vivos

Um filme de imponente realidade, audaz e rara, como a imaginação humana nunca supoz poder admirar!

## Reveillon

Hoje 31 pelas 21 horas, realisa-se, no Salão Nobre dos Bombeiros V. de Espinho, um grandioso Reveillon.

## lêde e propagai «O Jornal de Espinho»

## Silvalde

Declaração

Declaro para os devidos efectos que trespasso o meu antigo estabelecimento de Mercaria para o Sr. João da Costa Monteiro, ficando, até esta data, todo o Activo e Passivo a meu cargo.

Silvalde, 21 de Dezembro de 1933.  
*Marcelino Gomes de Oliveira Zehna*



# O Vale do Vouga e as suas Bodas de Prata

Fecharam com chave de ouro as cerimónias levadas a efeito pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, a propósito do seu 25.º aniversário.

Iniciadas com o Congresso Regional Ferroviário, que venceu bem o muito que o Caminho de Ferro pesa na Industria Nacional, Congresso que trouxe não só a Espinho como ás varias localidades onde se sentiu, o ensejo de uma afirmação de vitalidade tiveram a coroa-las a quasi confraternização entre dirigentes e dirigidos que é certo que ainda ha quem pretenda envenenar as classes trabalhadoras com propaganda deletéria e dissolvente.

Teve pois, como diziamos, o 25.º aniversário da abertura do Vale do Vouga a exploração a sua consagração, porque, na 5.ª feira passada, se realisou a festa do pessoal.

Apezar de intima, por assim dizer, teve a realçar o seu significado a presença dos altos dirigentes da Companhia, tendo-se efectuado uma sessão solene na pitoresca Sarnada, a que presidiu o distincto engenheiro Ex.º Sr. Francisco de Lima, como representante do Conselho de Administração, rodeado pelos Ex.ºs Srs. Julio Faria Machado Vieira, Francisco Brederod Smith, Conselheiro Fernando de Souza, Engenheiros Francisco Tristão Ferreira d'Almeida, Constantino de Figueiredo Cabral, Ricardo Gayoso da Penha Garcia, Francisco Malheiro, Eurico Pouzada, e ainda pelos Ex.ºs Srs. Manoel Marques, Alberto Camacho, Dr. Castro Soares, e todo o restante pessoal superior e de todas as categorias.

Foi ali, em Sarnada que, em nome de todo o pessoal o Ex.º Sr. A. Camacho leu a mensagem em que o pessoal saudava os seus dirigentes, mensagem que depois de encerrada numa artistica pasta foi entregue ao Ex.º Sr. Engenheiro Ferreira de Lima.

Usaram da palavra, depois, os Ex.ºs Srs. Conselheiro Fernando de Souza e Francisco de Brederod Smith, historiando o que têm sido as varias fases do Vale do Vouga, tendo por fim, e depois de grandes manifestações de regosijo, sido encerrada a sessão, não sem ter sido dada a grata noticia ao pessoal, pelo seu Engenheiro Director Ferreira d'Almeida, de que iriam ser truncados todos os castigos.

No comboio especial que já vinha de Aveiro onde foi buscar os Ex.ºs Membros do Conselho de Administração, seguiu para Espinho todo o pessoal disponível, representando todas as categorias, tendo feito uma paragem em O. d'Azemeis, onde pelo digno Presidente da Camara Municipal Dr. Alfredo Andrade, foi descerrada uma lapide ali mandada colocar pelo pessoal do V. Vouga, comemorando o 25.º aniversário.

Aqui usou da palavra, que num excelente e significativo discurso, vincou bem o papel dos caminhos de ferro, a sua acção e a sua utilidade, discurso que é mais uma lição que podia ser aproveitada por aqueles que não avaliam as responsabilidades que pesam sobre a industria de transportes.

Uma vez chegados a Espinho, uma outra lapide foi descerrada, no meio de um festivo ambiente, realisando-se a seguir um banquete oferecido pela Companhia ao seu pessoal, sem distincção de classes, banquete que tendo cem convivas, decorreu numa atmosfera de franca comunidade, donde se conclue que o pessoal do Vale do Vouga sabe bem merecer dos seus superiores e é avesso, a todas as manifestações que possam mostrar actos de indisciplina, e mais ainda, que as doutrinas subversivas não tem no V. Vouga, terreno onde possam desenvolver-se.

Alguns empregados dos mais antigos, ostentavam nas lapelas as insignias da Ordem de Merito Industria concedidas em tempos pelo Venerando Chefe do Estado.

O Maquinista que pilotava a maquina do Comboio especial, era o actual Chefe de Maquinistas Ex.º Sr. Manoel Calix, que se encontra ao serviço da C.ª desde o seu inicio de exploração, e que por tal motivo não deixou de nos manifestar a sua comoção ao mesmo tempo que o maior prazer, por ser ele quem 25 anos decorridos veio mais uma vez percorrer a linha que inaugurou.

## Rosas tombadas

*Aquelas rosas que me deste, aquelas Rosas de chá tombaram desfolhadas! Já nada valem — cinzas apagadas Daquelle amor, que já morreu com elas!*

*Nos cálix seus as rútilas estrêlas Deram beijos em noites congeladas! E tu, até, nas horas socegadas, Colhendo-as só, te enamoraste delas!*

*Tudo é finito. E as rosas, que me deste, Tombaram tôdas pelo pó, Celeste, Só não tombou, Mulher, a minha dôr!*

*As vezes choro — sem saber por quem! Contemplo as rosas. E que vejo? Alguem A quem amei — mas não senti amor!*

A. Garibaldi

## A verdadeira Bondade

Verdadeira bondade é aquela que abrange no seu ambito os seres todos da criação.

De facto, não basta mostrar-se uma pessoa caritativa benevola e indulgente em relação aos seus semelhantes; é indispensavel ser-se bom e compassivo pelos proprios animais.

Aquilo que disse: Amai-vos uns aos outros, não se conformaria já, que se fizesse mal aos seres inferiores.

Feliz o homem cuja fortuna permite apaziguar muita dor, sanar muita miseria.

Mas os que não são ricos podem praticar o Bem por outras formas, porque nem só de esmolas em dinheiro carece a pobreza. Um favor um dito amavel, uma pergunta, qualquer prova de simpatia, emfim, basta muitas vezes para encher de consolação e de animo.

O homem quando triste, pode aliviar as suas maguas por meio da palavra. Se o violentam, ainda esse recurso lhe serve para formular o seu protesto. O animal porém, tudo sofre sem queixumes, sem protestos.

Não será por isso degradante que o homem, o rei da Creação, só faça uso da sua inteligencia para opprimir quem lhe está inferior, pessoas ou animais? Estes são uns imprescindiveis auxiliares nossos, cheios de constancia e dedicação.

Trabalhadores submissos, corajosos, quantas vezes não poem tais predicados ao serviço de homens ingratos e brutais!

Que todos se interessem pelos animais, que todos os observem e estudem, e nem uma só pessoa deixará de espantar-se dos prodigios de que eles são susceptiveis!

Luiz Leitão

## Carteira

FAZEM ANOS

Em 3, —a Snr.ª D. Laura Salgado.

Em 4, —a Snr.ª D. Josefina Pereira da Costa.

Em 5, —o Snr. José Mendes dos Santos.

PARTIDAS E CHEGADAS

—Para Lisboa, o Ex.º Sr. Engenheiro Ferreira d'Almeida e familia.

—Para o Vidago onde foi passar as festas do Natal, partiu o nosso amigo e assinante, Snr. Dr. Abel Abrantes.

—Da Ponte da Barca, o Snr. Francisco Azevedo Atayde.

—De Lisboa, o nosso amigo e assinante, Snr. José d'Oliveira Carvalho.

—Para Lisboa, o Ex.º Sr. Alvaro Costa e sua familia.

## Farmácia

Está de serviço hoje a farmácia Teixeira, na Rua 19, ESPINHO.

A. Garibaldi

O «Jornal de Espinho» é o unico que aqui se publica com caracteristicas abertamente inspiradas no Estado Novo. E' um jornal que deve portanto ser bem recebido por todos os que defendem o Estado Novo com Gente Nova.

## Melhoramentos locais

Escreve-nos um anonimo, não sabemos se com o intuito de nos puxar pela lingua, insurgindo-se contra o facto de não nos referirmos mais a meudo, aos melhoramentos feitos pela actual Camara Municipal!

Na verdade somos um tanto escassos em elogios, e só os fazemos a quem os merece, demais que, cá na casa, mandemos nós, que, cá na casa, mandemos nós, todavia, não vae contra a nossa maneira de ver e pensar, dizer que, realmente se tem feito obras.

Mas é certo, algumas pessimas e custosas como a da Rua 14, em que o erario Municipal foi bastante desfalcado, para afinal verte uma rua cheia de sulcos (isto em paralelepipedos) que mais parece um caminho de serra.

A Rua 8, que só está direita porque o transito é nenhum, o que mostra a inoportunidade do seu arranjo.

A Rua 20, um bocadinho, só para agradar, faz-nos lembrar um pantano, quando a chuva aperta.

E finalmente a «Fonte da Urina» nome porque é conhecida a applicação dos dois golfinhos pingantes, que parecem serem conductores do acido urico acumulado nas Sentinas Publicas.

Esta obra é das mais absurdas e diremos até inconcebiveis que nos foi dado apreciar.

E' preciso realmente ter muito pouco respeito pelos Municipios para os obrigar a mandar á agua onde só aparenta haver... Emfim, fruta do tempo e da ignorancia.

Está satisfeita a vontade do nosso anonimo interpellante? Julgamos que sim.

Professores com longa prática de ensino lecionam em sua casa o

**ENSINO PRIMARIO**

(1.º e 2.º grau com responsabilidades de exame)

As quintas-feiras são destinadas a Ginastica e educação higienica.

**Está aberta a matrícula, começando as aulas no dia 2 de Outubro**

Rua 62 n.º 462  
**ESPINHO**

## VENDE-SE

Armarios e louceiros em muito bom estado. Falar na rua 62 n.º 708.

## O Zé da Manca

Lá se foi, coitado! Morreu o Zé da Manca! Não tinha pretensões de homem publico, mas era um homem do povo a quem a caridade publica de quasi tres gerações socorria.

Apareceu em Espinho, meudo ainda, acolheu-o a generosidade de um humilde.

Aqui viveu, por aqui foi peregrinando até que a morte lembrou dele.

Ninguém sabe ao certo a sua idade, mas o Zézinho, o Bêzê, foi conhecido de todos quer Espinhenses quer banhistas.

Já não torna a percorrer os 40 quilómetros de Espinho a Matozinhos, onde ia dizer muitas vezes levar dinheiro. Os miúdos já o não amam mais com a sarrazinicidade do Bêzê, que, em outros tempos, o imitava.

Foi a enterrar em dia de Natal. Teve um funeral bem dada a pequenez do seu nome, mas Espinho mostrou uma vez que, sabe querer tanto ao Rico como ao Humilde.

A Associação de Assistência, que carinhosamente se ofereceu para fazer-lhe o enterro, não chegou a levar por deante a generosa intenção, porque a cidade do Povo de Espinho substituiu em tão simpatica iniciativa.

Que descanse em Paz o pobre Zé da Manca.

## Colégio de N.ª S.ª da Conceição

Quiz a sua Ex.ª Directora, Maria José de Carvalho Vaz, honrar o nosso jornal endereçando-lhe um captivante officio, agradecendo-nos as atenções que sem favor devemos confessar-lhe temos dispensado, levando a sua amabilidade a ofertar-nos a instrução de uma pequenina desprotegida, que o nosso jornal queira indicar.

É de registar esta oferta, — demais que o Colégio de Nossa Senhora da Conceição pela sua actuação conquistou um lugar que todos porque, proporcionando o ensejo de abrir novos horizontes a uma pequenina para cujos Pais, se ainda os tiver nunca tal sonhariam, demonstra bem o quanto a bondade é compativel com a instrução.

Registamos e apontamos o gesto da Ex.ª Senhora D. Iria José de Carvalho Vaz, actual directora do Colegio de N.ª S.ª da Conceição, ao mesmo tempo que, publicamente, o jornal de Espinho lhe patenteia seu maior agradecimento.

## CASA

Aluga-se por ano e alug. os da casa da Rua 2 n.º 452 com 9 esplendidos quartos. Quarto de banho. Mostra-a por favor ao caseiro dos baixos Caílla & Couto.

TELEFONE - 60

# Colegio de S. Luiz

Praia de Espinho

Curso Geral dos Liceus, Curso Commercial com exames officiais, Instrução Primária e Cursos accessorios.

O Colegio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais No ensino secundário 23 alunos dispensados de todas as provas orais

GABINETES DE FÍSICA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS

Reabre em 12 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção



# GRANDE CASINO DE ESPINHO

## NOVA GERENCIA

### ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

#### CABELEIREIRO DE SENHORAS

#### Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove o 2.ª série a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00 com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos a medida que o cabelo cresce e é cortado.

A's senhoras que se inscrevem nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 10\$00 e dois premios de 150\$00, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 33.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, quanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

#### Agencia de Contribuintes

#### CARLOS VIEIRA PINTO

Rua 18—N.º 249—ESPINHO

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as Repartições Publicas e Tribunais.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inseridos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

#### União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de Brandão Gomes & C.a

#### J. Luiz Teixeira

409,—Rua Bandeira Coelho—421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em Azeite, Chá e Café



## CADA PAR FAZ UM AMIGO



Chegou a oportunidade de todos calçarem bem por pouco dinheiro, visitando o Deposito em Espinho á Rua 19

GRANDE FEIRA DO CALÇADO ATLAS

Ningem perca esta ocasião.

do Porto

#### Joteiro de Lima

8, Esq. R. 25

Conigiene — Modificação de preços

Atodo o ano

Ao melhor calçada \$50 cada caixa

#### Sôro VIALS

cura radicalmente a

#### BLENORRAGIA

#### A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas Acessorios Ford e Chevrolet a preços de concorrência Importadores de novidades e acessórios para autos

#### A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta OLIVEIRA DE AZEMEIS Telefone 15

#### CASA DOS LINHOS

Registada

Teleg.—Teixeira Abreu Telefone 25

#### Teixeira de Abreu & C.a

Premiado na exposição de Paris de 1900 Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc. 32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37 GUIMARÃES

#### PIANOS

Vendas a dinheiro e prestações ALUGUEIS. Alfredo Rezende Rua da Alegria, 152—PORTO

#### BLENORRAGIA

cura-se com

#### Sôro VIALS

#### Consultorio Dentario

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 — PORTO

#### Palacio das Novidades

#### CASA FRANCEZA

Modas, Miudezas, Perfumarias, etc.

#### Casa de confiança

A mais popular de Espinho

Preços sem competência

Rua 16 n.º 523-Espinho

#### Onflosbar

Poderoso desinfetante de absoluta garantia.

#### CALOS

Extraem-se com o calçada

1\$50 cada caixinha

#### AVLIS

#### Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

## Colegio de Nossa Senhora da Conceição

### PARA MENINAS

internas, semi-internas e externas

Ruas 24 e 31 — ESPINHO

## Productos dos Laboratorios Castelo

Sôro Vials, no tratamento da blenorragia e de todos os corrimentos infecciosos.—Dismenol, sedativo, antidesmenorreico.—Carmutol, injeções antifilíticas.—Hemoglicero Simplex e lodado, poderoso tónico, utilizado com sucesso pela classe medica.—Neorrenina, injectavel e elixir, especifico de doenças da nutrição.—Onflosbar, preservativo higienico, em pastilhas, de absoluta garantia.—Metilan, antiseptico para a hygiene intima das senhoras.—Elixir Dentifrico Vials, excelente desinfectante da boca de ótimo paladar.—Calçada Avlis, preparado de efeitos seguros e rápidos.—Perbol, pós dentifricos.

Concessionário no Norte—M. Sequeira Azevedo—Rua de Tráz 10—2.º—Telefone 5164—PORTO  
Agente em Espinho—JOSÉ FONTES DE MELO—Rua 16

## FOSFOREIRA PORTUGUESA

Antoninos Coloniais ilheus

Realizará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa  
neste sorteio —1.º—Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios anteriores. 2.º—Os portadores de caixinhas contendo o Fosforo que Ri. 3.º—Os portadores de 100 etiquetas  
Prefiram os fosforos Fosforeira Portu



# JORNAL DE ESPINHO

## Vida desportiva

A primeira volta do Campeonato distrital, deve terminar hoje, com a realização do encontro Ovarense-Beiramar. Este encontro é de capital importancia para o Campeão distrital, porque, dada a hipotese de ganhar este encontro, termina a primeira volta á frente, com 20 pontos, seguido do Espinho com 18. Mas se a hipotese de ganhar o Ovarense ficar empatado com o Espinho, que lhe tira 50% das probabilidades de voltar a ganhar o campeonato, visto ter que jogar toda a segunda volta nos campos dos seus adversários.

O Sanjoanense seguir-se-há a estes com 17 pontos.

O lugar seguinte, decidir-se-há, entre o Beiramar e Oliveirense. Se o Beiramar ganhar o encontro de hoje, ficará com 15 pontos e o Oliveirense ficará com 14. Se se der o contrario, o Oliveirense ultrapassará o grupo Aveirense que ficará apenas com 13. Depois, ficar, pela respectiva ordem, o Galitos o Estrela e o Anta, com 12, 9 e 7 pontos. A classificação do Galitos, deve-se á resolução da Direcção da A. F. Aveiro, que resolveu derrotar este grupo, pelos motivos expostos no nosso ultimo numero. E, com esta decisão, ficaram a lutar o Beiramar e o Oliveirense, que viram subir as suas classificações merecedoras daquela decisão.

Em resumo: Pela maneira como decorreu a primeira volta, vamos ter uma segunda volta animada. No entanto, o grupo que se encontra em melhores circunstancias para o triunfo final, é o Espinho, que, alem de ter melhorado muito a forma do seu grupo gosa da facultade aliás importante, de fazer seis jogos em sua casa, dos sete que tem a disputar. O Beiramar é o unico grupo que nesta volta, disputará todos os encontros em casa, o motivo porque a sua classificação deve melhorar muito.

No passado domingo, apenas se realizou o encontro Oliveirense-Estrela, do qual sahia vencedor o Oliveirense por 2-1.

### Jogos particulares

O Espinho deslocou-se no passado domingo a Leça, em retribuição da visita que aquele grupo havia feito no domingo anterior. O resultado do encontro disputado entre os grupos de honra daqueles Clubs, foi a vitória do Leça por 2-1, score pelo qual o Espinho havia vencido no seu campo. Não assistido ao encontro e por esse motivo não podemos relatar ao leitor o que foi o desenrolar do jogo.

### Espinho-Sporting de Braga

Foi feliz o Sporting de Espinho na escolha que fez, do grupo que havia de jogar em Espinho no dia do Ano Novo. O Sporting de Braga, o grupo orientado pelo antigo e valioso internacional Alberto Augusto, é um dos melhores grupos provincianos, que muito se tem distinguido na disputa do campeonato daquela cidade e da provincia do Minho. Se não estamos em erro, é a primeira vez que este forte agrupamento nos visita, não obstante a sua visita ser desejada desde há muito pelos desportistas locais, que apreciam o valor do grupo bracarense, pelos resultados que ele tem feito tanto contra grupos nacionais como estrangeiros.

Assim, o publico espinhense vai ter occasião de apreciar amanhã segunda-feira, pelas 15 horas no campo da Avenida, o forte agrupamento minhoto, que a Direcção do Sporting não olhando á ordem da

## Associação de Assistencia de Espinho Ano economico de 1933-1934

Mez de Novembro

Resumo do movimento da Cantina

RECEITA	
Cotas de socios	315\$00
Donativos	250\$00
Vendas obj. inuteis	1\$00
Juros de papeis credito	232\$40
Alugueis	240\$00
	<b>1.038\$40</b>

DESPESA	
Expediente	12\$00
Alugueis	250\$00
Generos Alimenticios	476\$00
Limpesa e combustivel	26\$50
Despezas Gerais	250\$00
	<b>1.014\$50</b>
	13\$90

Saldo do mez

REFEIÇÕES	
Homens	300
Mulheres	662
Rapazes	720
Raparigas	540
	<b>2.222</b>

Custo médio de cada refeição \$45,5

## OS POBRES, O NATAL E A ASSISTENCIA DE ESPINHO

Apezar das mordeduras de meia duzia de discolos, cujo proceder muito deixa a desejar, porque não se sabe o que têm em vista a simpatica e benemerita instituição que tem o nome de Associação de Assistencia de Espinho, não descobriu o Natal dos Pobresinhos.

E assim os seus directores, Ex. mos Snrs. Engenheiro Ricardo Gayoso da Penha Garcia, e Dr. José Correia Marques Junior, meteram hombros a ardua e ingrata tarefa de colheita de donativos para que os desprotegidos da sorte pudessem ter um Natal de conforto.

Felizmente encontraram em todos aqueles a quem se dirigiram o melhor acolhimento, podendo melhor e com mais abundancia, mandar servir a Ceia e Jantar do Natal aos pobresinhos.

E' nos grato registrar nas colunas do nosso modesto jornal os nomes de todos aqueles que tão generosamente acolheram os directores da Assistencia, publicando a seguir os seus nomes e as quantidades e especies oferecidas:

**Com Açucar**—J. Luiz Teixeira, 5 quilos; Joaquim Pais dos Santos 2.

**Com Arroz**—Mauricio, Macedo & Faustino 30 quilos; Martin Cruz, 5; Lourenço de Pinho Costa, 2; Joaquim Tavares Ribeiro 1.

**Com Azeite**—Pereira & C.ª, 5 litros; Alves Viitta, 5; Joaquim Alves Vieira, 5; J. Tavares de Oliveira, 2; Lourenço de Pinho Costa, 1; Dias & Irmão, 1.

**Com Bacalhau**—Mauricio, Macedo & Faustino, 45 quilos; Joaquim Cardozo, 30; 10; Pinho

& Ferreira, 5; Joaquim Tavares Ribeiro, 2,5; Cadinha & Couto, 2; José Pereira da Silva, 2; Gaspar Dias, 1,5.

**Com Batatas**—Serralva & Cadinha, 60 quilos; Pinho & Ferreira, 30; F. Nogueira da Silva, 30; Cadinha & Couto, 15; Gaspar Dias, 7,5; José Pereira da Silva, 5; e V.ª de Bernardo Pereira, 5.

**Com Conservas**—Brandão Gomes & C.ª, 60 latas de dobrada á Portuguesa e 60 latas de mão de vaca com ervilhas.

**Com Carne**—M. de Oliveira Costa, 5,5 quilos; Baptista, Succosores, 2; A. de Castro Lima, 2; V.ª Rola, 1; Almeida, pai e filho, 1,75; outros talhos, 3,75.

**Com Castanhas**—Duarte, Santos & C.ª, 15 quilos; Cadinha & Couto, 15; Adalina Lêdo 10; Costa & Irmão, 5.

**Com Figos**—Mauricio Macedo & Faustino, 30 quilos; M. Oliveira Costa, 4.

**Com Hortaliças**—Luiza, 24 penceas; Luiza sogra, 12; Margarida, 12; Deolinda, 12; Olimpia de Sá, 4.

**Com Pão**—Silva Matos, 10 quilos; Padaria Flôr, 6; Faria & Irmão, 6; Afonso Gaio, 5; Seraiava & Teixeira, 5; Matos & Irmão, 3; Pires Soares, 2.

**Com vinho**—Ferreira Alves, Limitada, 20 litros; Balona & Dias, 20; Pereira & C.ª, 10.

**Com dinheiro**—Dr. José Correia Marques, 100\$00; Batista & Oliveiras, 20\$00; Vicente Monteiro, 20\$00; Dr. Manuel Luiz, 20\$.

A ceia do Natal constou: Bacalhau com batatas e hortaliça, pão, figos, castanhas, rabanadas e vinho.

O jantar do dia 25 constou: Sopa de carne com massa, feijão, hortaliça e batatas e um prato de carne guisada com batatas; figos, rabanadas, pão e vinho.

Participaram da Ceia do Natal 79 pobresinhos e do jantar 108. Na mesma occasião foram dis-

## Ultimo embalo

Daquella casa pequena,  
Que fica ao pé da colina,  
Sai uma voz cristalina  
Duma creança que pena.

De iolhos, sobre o berço,  
A mãe afaga a criança;  
E sobre a testinha mansa  
Chora queixumes dum verso.

A luz trême, docemente,  
—A frouxa luz da candeia.  
E, lá fóra, a lua cheia  
Beija as rosas, longamente.

Mais um grito... outro a seguir...  
E a criancinha morreu...  
Eu vi-a voar ao Céu  
—Com anjos, vi-a subir.

Fechou os olhos... e dorme...  
E sorri no berço algente...  
Dormita a mãe, certamente  
Naquelle cansaço enorme.

Embala a filha, julgando,  
Na sua doce esperança,  
Que vive aquella criança  
Que ela inda está embalando.

E uma tristeza me corta,  
Fibra-a-fibra, o coração:  
E' ver a mãe, na ilusão,  
Embalando a filha morta.

A. GARIBALDI

tribuidos 24 pull-overs ás seguintes creancinhas, 12 do sexo feminino e 12 do sexo masculino:

Elisa e Rosa Casaleiro; Gloria e Adelaide dos Santos; Fernando Alves da Rocha; Bemvinda e Maria do Agostinho; Irene Careu; Laurinda Segreda; Maria Oliveira Trindade; Ana e Maria de Oliveira Pinto.

Catolino e Manuel Alves Correia; Armando Graça; Antonio e José de Oliveira; Armando Casaleiro, Joaquim Galé, Joaquim e Henrique Careu; Joaquim Alves da Rocha; Filipe Janguida e Rogerio de Oliveira Trindade.

Da arvore do Natal exposta no refeitório foram retirados os seguintes brinquedos:

Para as crianças do sexo feminino, um fogão com loiça, uma boneca e um travessão para o cabelo.

Para as do sexo masculino, um pão e um carro automovel.

## O ultimo movimento espanhol seria para um sociedade melhor?

A força da força ou a força da ordem, fizeram socagar a Espanha revolucionaria de ha dias. Que resta de mais uma revolução no paiz visinho?

Ficariam novas ideias, novas doutrinas, sobre as quais irá assentar uma sociedade espanhola, melhor mais humana? Não, ou pelo menos as Gazetas não o disseram. O que temos a certeza é que ficaram muitas ruínas: duzentos mortos, o dobro de feridos; os carceres cheios; igrejas incendiadas; casas e propriedades particulares incendiadas e destruidas! Tudo somado deve dar uma importancia que, se não resolveria o desemprego na quele paiz era, pelo menos, uma parte da solução que a ele leva.

Não foi, pois, um movimento feito pelo pensamento para uma sociedade melhor. Foi unico e sim

plamente um esforço, uma lucta á volta do pão orçamental.

Estes movimentos são sempre sanguinarios porque o fim é a conquista do poder ou dos selos do Estado por um grupo contra outro ou outros grupos. São os movimentos mandibulares ou estomacais e melhor quinhão pertencera áquele que souber impor, com mais energia a sua vontade e a sua fóra. E, enfim, um movimento do direito da força.

As victimas deste e dos outros movimentos são os seus auctores?

Em geral, não são, e, certamente, neste movimento seguiu-se a regra geral.

As victimas foram aqueles que nada tinham com ele ou aqueles que, arrastados por miragens ou delirios irrealisaveis, deixaram prender nas suas malhas. Os movimentos desta natureza são naturais e até logicos, ou ante uma consequencia logica da organização das sociedades nacionais em grupos ou seitas politicas.

E' fácil aos chefes politicos e ao seu corporacionista oferecerem benefícios materiais immediatos aos seus adherentes, para que estes, em numero elevado, corram a engrossar a constituição, por assim dizer o trampolim que os ha-de levar ás caceiras da governação pública, mas difficil, senão impossivel, satisfazer quando na posse do dominio público.

Ha, pois, nestas reacções sociais, uma especie de precipitado que, em vez de traduzir um exesso dos reagentes sociais traduz a revelação fria ms verdadeira de que o camamento ao grupo nãcera senão para constituir um forte apoio sobre as abegas do qual outros mais inteligentes ou audaciosos haveriam de saltar.

A mentira quando lisongeia o nosso orgulho é ainda um atalo que leva depressa á preponderancia social. O difficil é sustentar as posições sociais creadas sobre alicerces que não podem cumprir-se. O movimento a que se refiro não será uma conquista directa das promessas feitas que o ultim parlamento não realizou que a determinação das ultimas eleições tornaram impossivel?

O sistema das promessas foi sempre um mau sistema porque as massas não comprehendem que elas têm limites e aonde vão esses limites. O que, por isso, é certo é que uma vez feitos donos dos selos do Estado, responderem ás exigencias das turmas que se erguerem, com a força da gratidão.

A. Dante